Balanceamento de carga com servidor proxy invertido

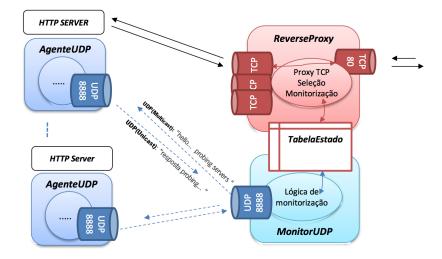
Rui Vieira, Filipe Fortunato, and Frederico Pinto

Universidade do Minho

Resumo Este relatório é feito no âmbito da disciplina de âmbito da disciplina de Comunicação por Computador relativo ao TP2 Balanceamento de carga com servidor proxy invertido. O principal objetivo deste trabalho é o de criar um servidor TCP invertido em que o servidor é escolhido através de alguns parâmetros como o RTT, RAM disponível e a percentagem de CPU não utilizada. Em primeiro lugar implementamos um protocolo UDP e criamos uma tabela que vai ser utilizada uma tabela com a informação do servidor. De seguida implementamos um servidor proxy TCP, que fica à escuta na porta 80 e redireciona automaticamente as ligações que recebe para a mesma porta de um dos servidores disponíveis(o que estiver em melhores condições).

1 Arquitetura da solução

A arquitetura presente, é baseada na arquitetura inicialmente proposta. Após a análise do problema, foi adicionada a classe StatusTable, que contem nela as informações de um dado agente. É de notar que para escolher o melhor servidor o Reverse Proxy acessa a StatusTable retirando o melhor disponível , que se encontra na cabeça da lista.



2 Especificação do protocolo UDP

2.1 PDU - Formato das mensagens protocolares

Como sabemos, de maneira a ser possível armazenar a diferente informação para podermos calcular qual o servidor mais adequado tem que existir comunicação entre o monitor e os diferentes agentes. O transporte de pacotes entre os diferentes sistemas é utilizado o protocolo UDP. No nosso sistema, estes pacotes assumem dois tipos diferentes, **probe request** e **probe response** que se encontram em *JSON*.

- Monitor - Agente

Com base no que foi dito anteriormente, o formato geral de um pacote enviado do monitor para os agentes é:

• tipo - probe request

- Agente - Monitor

Com base no que foi dito anteriormente, o formato geral de um pacote enviado do agente para o monitor é:

- tipo probe response
- RAM total de memória RAM livre
- CPU percentagem de CPU não utilizada
- IP endereço IP do servidor
- Door porta do servidor

Este pacote tem um formato mais extenso que o anterior, pois é necessário que o agente responda com a informação necessária de maneira a que o monitor consiga gerir a StatusTable colocando na primeira posição da mesma o melhor servidor disponível.

2.2 Interações

A comunicação é feita em dois tipos, unicast e multicast. O primeiro faz a comunicação apenas entre dois servidores, e o segundo faz a comunicação de um servidor com vários servidores. Assim, a comunicação entre o monitor e agentes é feita em multicast, para permitir fazer vários pedidos ao mesmo tempo e a inversa é feita em unicast, porque o agente apenas precisa de responder a um monitor.

3 Implementação

Após bastante reflexão optamos por realizar o trabalho em python, devido não só a simplicidade de syntax da mesma mas também devido às enumeras bibliotecas que simplificam a resolução do enunciado proposto.

3.1 Reverse Proxy

Nesta componente, é inicializada uma instância de um UDP Monitor que fica a correr à parte (Thread). De seguida, é criada o socket correspondente a entrada dos pedidos http, sendo que este encontra-se no endereço localhost, porta 80. Após esta ligação é iniciada uma espera por pedidos de clientes, onde posteriormente o ReverseProxy retira o melhor servidor disponível do StatusServer de seguida é criada uma Thread que liga os pedidos do cliente ao servidor selecionado. Essa mesma Thread cria outra de maneira a ser possível fazer o caminho inverso, isto é, haver comunicação do servidor para o cliente.

3.2 StatusTable

Esta componente contem um dicionário que usa como key um float, que é calculado a partir de da seguinte formula (ram * (1 - (cpu*0.01)) * elapsedtime) / 3 onde a ram e cpu representam o total de RAM livre e percentagem de CPU não utilizada respetivamente guardando como valeu o probe response dando append do RTT. Definindo métodos para atualizar o dicionário e retorno do melhor disponível.

3.3 UDPServer

A implementação desta componente do sistema encontra-se definida numa classe denominada **server**. Começamos por fazer o pedido para a entrada no grupo *multicast* de maneira a que um monitor possa comunicar com o agente. Após entrada neste grupo, o agente fica a espera para receber uma mensagem. Após receber a mensagem este processa a informação e caso a mensagem seja do tipo **probe request** o servidor guarda a informação da mensagem com uma biblioteca chamada **psutil**. Ao enviar os pacotes teve que ser considerado um intervalo de tempo aleatório de maneira a não enviar todos os pacotes de uma vez. O formato das mensagens é **JSON** sendo convertido para bytes aquando do envio.

3.4 Monitor

Monitor é uma classe, que ao ser inicializada cria o socket e guarda as informações da configuração e cria também duas threads. O Monitor usa estas threads para tarefas diferentes. A segunda é usada para o Monitor enviar a mensagem do tipo **probe request** a cada 5 segundos para o grupo multicast guardando o tempo a que esta foi enviada e a primeira serve para o Monitor estar à espera das mensagems do tipo **probe response** e aquando da receção deste tipo de mensagem este guarda o tempo a que recebeu a mensagem para depois calcular o tempo passado entre o envio da mensagem **probe request** e a receção da mensagem **probe response** e depois atualiza toda a informação sobre o Agente na **StatusTable**-

4 Testes e resultados

```
Run: server ×

(a) the server is server is server is server is server in the server
```

 ${\bf Figura\,1.}\ {\bf Server}\ {\bf a}\ {\bf espera}\ {\bf de}\ {\bf mensagens}$

Figura 2. Proxy a funcionar com monitor

```
Run: server proxy / Users/fredericopinto/Documents/CC-18/TP2/venv/bin/python /Users/fredericopinto/Documents/CC-18/TP2/venv/server.py waiting for message stripe: server.py waiting for message waiting for message waiting for message waiting for message stripe: server.py waiting for message and the proper server.
```

Figura 3. Server a imprimir a mensagem que recebe

Figura 4. Cliente a conectar ao server

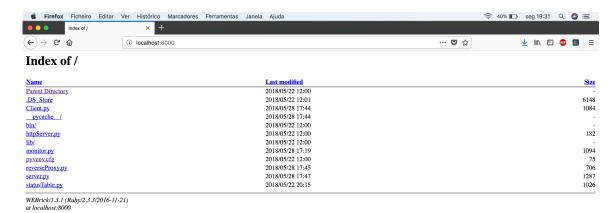


Figura 5. Resultado final

5 Conclusões e trabalho futuro

Este trabalho prático foi um pouco diferente daqueles que estávamos habituados a desenvolver na Unidade Curricular, no entanto, n˜ao foi por isso que deixou de ser interessante e apelativo ao grupo. Com a sua realização ficamos a saber bastante mais sobre o que são e como funcionam, de uma forma bastante técnica, os servidores de front e back-end.

Durante a sua elaboração deparamo-nos com várias incertezas e dificuldades que, depois de alguma dedicação e esforço, conseguimos ultrapassar, levando-nos a tomar várias decisões importantes para o rumo do projeto.

Assim, a elaboração deste trabalho prático revelou ser de extrema importância e bastante útil para todo o grupo, uma vez que nos permitiu pôr em prática os conhecimentos adquiridos durante as aulas e, ao mesmo tempo, aperfeiçoar e aprofundar outros conhecimentos e ferramentas das quais tiramos proveito, como por exemplo, a linguagem de programação python, enriquecendo-nos com uma experiência que certamente será bastante útil no futuro.

Concluindo, pensamos que o resultado final decorrente da resolução do trabalho proposto vai de encontro aquilo que era esperado.

Bibliografia

- [1] Clarke, F., Ekeland, I.: Nonlinear oscillations and boundary-value problems for Hamiltonian systems. Arch. Rat. Mech. Anal. 78, 315–333 (1982)
- [2] Clarke, F., Ekeland, I.: Solutions périodiques, du période donnée, des équations hamiltoniennes. Note CRAS Paris 287, 1013–1015 (1978)
- [3] Michalek, R., Tarantello, G.: Subharmonic solutions with prescribed minimal period for nonautonomous Hamiltonian systems. J. Diff. Eq. 72, 28–55 (1988)
- [4] Tarantello, G.: Subharmonic solutions for Hamiltonian systems via a \mathbb{Z}_p pseudoindex theory. Annali di Matematica Pura (to appear)
- [5] Rabinowitz, P.: On subharmonic solutions of a Hamiltonian system. Comm. Pure Appl. Math. 33, 609–633 (1980)